UAZ.112.123/P.2/4

903

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
SECRETARIA DE INTELIGÊNCIA DA AERONÁUTICA

Secretaria de Inteligência da Aeronáutica - SECINT

INFORME Nº 0137/89/220/AGINT-RJ

DATA ..... 10 AGO 89
ASSUNTO ..... ATIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL JOSÉ MARTÍ/RJ

REFERÊNCIA xxx
ORIGEM ..... AGINT-RJ
AVALIAÇÃO 1
ÁREA xxx
PAÍS xxx
DIFUSÃO ANTERIOR ... xxx
DIFUSÃO ..... SNI/AC-CIE-CIM-CI/DPF-SECINT (CH e 300)
ANEXO xxx

1. Dia 29 JUN 89 foi realizado no Rio, na Churrascaria Estrela do Sul, em Botafogo, um jantar comemorativo do terceiro aniversário do reatamento das relações diplomáticas entre Brasil e Cuba, com a presença de cerca de 300 pessoas, patrocinado pela *Associação Cultural José Martí*/RJ.

2. A esse jantar estiveram presentes: MARCELO ALENCAR (prefeito do Rio), GEORGE TAVARES (advogado, representando a OAB/RJ), ODILON NISKIER (advogado; militante do PCB; funcionário de uma empresa vinculada ao Ministério da Aeronáutica, dizendo representar também a OAB/RJ), MARIA DO CARMO RIBEIRO PRESTES (mulher de LUIZ CARLOS PRESTES), JACY PEREIRA LIMA (ex-exilado no Uruguai e Itália; em 1956 foi presidente da *Comissão de Solidariedade a Cuba em RJ*), ARTHUR JOSÉ POERNER (escritor; ex-exilado; militante do PCB; atual presidente do Sindicato dos Escritores de RJ), JOSÉ GUIMARÃES NEIVA MOREIRA (ex-exilado; membro da Executiva Nacional do PDT; editor da revista *"Cadernos do Terceiro Mundo"*), HENRIQUE BATISTA ARANHA MIRANDA (membro da direção do CONDEPAZ, presidente da *Federação Ibero-Americana de Associações de Jornalistas* e Secretário-Geral do *Movimento de Defesa da Amazônia*), LEOPOLDO SARAIVA (diretor do jornal sandinista *BARRICADA INTERNACIONAL*), DIVA DE MUCIO TEIXEIRA (chefe do Cerimonial da Prefeitura do Rio de Janeiro), JOSÉ GOMES TALARICO (presiden

3281

CONFIDENCIAL

cont...

COMPLETA "ASSOCIAÇÃO") + 25

JAE.112.123, p. 2/4

Secretaria de Inteligência da Aeronáutica - SECINT

te da *Associação Cultural José Martí*/RJ, ex-Dep Est PDT/RJ), ANA LIGIA MEDEIROS (diretora da Biblioteca do Estado do Rio de Janeiro), ETHEL DE SOUZA (jornalista; membro do *Instituto Cultural Brasil-Cuba* antes de 1964), DALTRO JACQUES DORNELLAS (Sgt cassado pelo AI-1 em 1964; ex-Dep Fed PDT/RJ; ex-militante da ala Prestes do PCB), AFONSO CELSO NOGUEIRA MONTEIRO (ex-membro do Comitê Central do PCB e ex-Dep Est PDT/RJ), WASHINGTON LUIZ PINTO MACHADO (diretor da Empresa de Turismo Clássico, vinculada a interesses cubanos e nicaraguenses no Brasil), cantora VANJA ORICO, CLEBER MARIO REZENDE (médico; funcionário de Furnas Centrais Elétricas em RJ; sem antecedentes conhecidos), NAIR BUSMAYER (militante do PCB), IRACEMA DE CASTRO E SILVA (membro da Associação Cultural José Martí/RJ; sem antecedentes conhecidos), BERTHA LIMA (uruguaia; membro da Associação Cultural José Martí/RJ; mulher de JACY PEREIRA LIMA), DENISE NOGUEIRA BARCELOS (secretária da Associação Cultural José Martí em RJ), KATIA DO PRADO VALADARES (na década de 60 viveu em Cuba como exilada; trabalhou na Radio Havana), MARCOS VALADARES (sem antecedentes conhecidos), ADEMIR SANTIAGO FARIA (sem antecedentes conhecidos), MARCELO RODRIGUES (membro da Associação Cultural José Martí em RJ; sem antecedentes conhecidos) e LÁZARA ALFONSO (médica cubana; estagiária na FIOCRUZ).

3. BERTHA LIMA, JACY PEREIRA LIMA, MARCELO ALENCAR, GEORGE TAVARES, DALTRO JACQUES DORNELLAS e ARTUR JOSÉ POERNER usaram da palavra, todos exaltando Cuba e a revolução cubana.

:_:_:

:_: :_:

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTE DOCUMENTO. (Art. 12, do Dec. n.º 79.099, de 06 Jan 77 - Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos).

25

ANEXO AO INFE 137/89/220/AGINT-RJ/100889 - ASSUNTO: ATIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL JOSÉ MARTI/RJ. DOC. COMPLETO NA PASTA Nº 3281 de JACY PEREIRA LIMA.

Associação Cultural José Martí

BRASILCUBA

Rua Araújo Porto Alegre, 70 Grupo 1.206 Tels : 220-6252 e 262-8039 Rio de Janeiro - Julho 1989

José Gomes Talarico

Comemorações do Terceiro Aniversário do Restabelecimento de Relações

LEOPOLDO SARAIVA

Reunião das Associações de Amizade com Cuba

Na residência do Embaixador, antes do almoço comemorativo, os dirigentes das Associações Culturais José Marti e Brasil-Cuba de Brasília, Belo Horizonte, Goiânia e Rio de Janeiro, debateram a sugestão do Instituto Cubano de Amizade com os Povos de se promover em julho ou agosto, o quarto encontro nacional das referidas entidades. Como entre 4 e 12 de agosto se realiza em Brasília o II Festival Latino Americano de Arte e Cultura, foi proposto que se promovesse dentro desse período a pretendida reunião. No Festival que deve consignar um comparecimento de 40 mil pessoas, estarão presentes os Ministros de Cultura latino-americanos, escritores, jornalistas, artistas, cantores e músicos, inclusive uma numerosa delegação cubana.

Os representantes das agremiações pró-Cubana deliberaram promover o seu encontro no dia 4 de agosto em Brasília e assistirem, em seguida, o II FLAAC. A Presidente da Associação Cultural José Marti de Minas Gerais, Iara Miranda Rocha, foi incumbida de formular a convocação e o patrocínio caberá ao Presidente da Associação Cultural Brasil-Cuba do Distrito Federal, Marcos Fernandes Brige, que integra a comissão organizadora do II Festival Latino Americano de Arte e Cultura. A decisão levada ao conhecimento do Embaixador e comunicada aos Diretores do ICAP em Havana.

Confraternização em Brasília

A Embaixada de Cuba, por motivo do terceiro aniversário do restabelecimento das relações diplomáticas entre o Brasil e Cuba, reuniu em Brasília no dia 26 de junho, na residência do Embaixador Jorge Bolanos Suarez, num almoço de confraternização, um grupo de convidados – parlamentares (Senadores e Deputados), personalidades da vida cultural, jornalistas e representantes de agremiações de amizade com Cuba, dentre os quais estava o da Associação Cultural José Marti do Rio de Janeiro.

O Embaixador proferiu nesse ágape uma saudação expressando o regozijo de reunir amigos de Cuba, alguns dos muitos que haviam contribuido para o reatamento, agradecendo a cooperação que têm prestado à representação diplomática no incremento da amizade brasileiro-cubana. Em nome dos convidados falou o Senador Marcondes Gadelha destacando as relações comerciais e revelando que Cuba, em três anos, tornou-se o principal parceiro do Brasil no Caribe. Enalteceu o fornecimento de medicamentos para o combate de endemias e os equipamentos médicos, com o elogio pelos significativos avanços cubanos no campo científico e na áreas de assistência social. Relembrou sua visita à Havana onde constatou a identificação do Brasil com Cuba, especialmente na música, na cultura, nas artes e no Carnaval. No término, levantou o seu copo à amizade brasileiro-cubana.

Jantar Comemorativo

A Associação Cultural José Marti do Rio de Janeiro promoveu, na noite de 29 de junho, na Churrascaria Cruzeiro do Sul, em Botafogo, um jantar de confraternização comemorativo do terceiro aniversário do restabelecimento de relações entre o Brasil e Cuba. Cerca de 300 pessoas participaram do ágape, presidido pelo Prefeito do

(COMPLETA "ASSOCIAÇÃO") + 5 + 27 (FRENTE E VERSO)

VAZ. 112.128, p. 3/4

Rio de Janeiro, Dr. Marcelo Alencar, estando ao seu lado, na mesa principal, os Drs. George Tavares e Odilon Niskier, da Ordem dos Advogados do Brasil, a senhora Maria Ribeiro Prestes, representando o ex-Senador Luiz Carlos Prestes, Jacy Pereira Lima, que organizou o primeiro Comitê de Solidariedade à Cuba no Rio de Janeiro, Arthur José Poerner, Presidente do Sindicato dos Escritores, jornalista Neiva Moreira, Editor dos "Cadernos do Terceiro Mundo", Henrique Miranda, Presidente da Federação Ibero-Americana de Associações de Periodistas e Secretário Geral do Movimento de Defesa da Amazonia, Ethel de Souza, da Associação Brasileira de Imprensa, Leopoldo Saraiva, Diretor de Barricada Internacional, Diva de Mucio Teixeira, Chefe de Cerimonial da Prefeitura do Rio de Janeiro e José Gomes Talarico, Presidente da Associação Cultural José Marti, Ana Ligia Medeiros, Diretora da Biblioteca do Estado, ex-Deputados Jacques Dornelas e Afonso Celso, Washington Machado, Diretor da Agência de Turismo Clássico, a cantora Vanja Orico, Dr. Cleber Mario Resende, médico de Furnas, Nair Busmayer, uma demolação admiradora de Cuba, Iracema de Castro e Silva, Bertha Lima, Denise Nogueira Barcellos, Carlos Moura, Katia e Marcos Valadares, Ademir Santiago Faria e Marcelo Rodrigues da Associação Cultural José Marti. O Embaixador que havia comunicado o seu comparecimento, horas antes do jantar, telefonou de Brasília, dizendo da impossibilidade de viajar em virtude de compromissos inadiáveis, fazendo-se representar pela Médica cubana Dra. Lazara Alfonso, que estagia na Fundação Oswaldo Cruz.

A cantora Vanja Orico declamou um poema de José Marti e cantou uma canção cubana, havendo pronunciamentos de exaltação à Cuba de George Tavares, Jacques Dornelas, Arthur José Poerner, Jacy Pereira Lima e Bertha Lima e de agradecimento à fraternidade brasileira da Dra. Lazara Alfonso.

O Prefeito Marcelo Alencar em seu discurso destacou as afinidades do Brasil com Cuba principalmente em relação aos aspectos regionais da Bahia e do Rio de Janeiro. Grandes as semelhanças. Os negros que foram levados da África para Cuba eram das mesmas regiões dos que foram trazidos para o Brasil. As mesmas raízes, os mesmos hábitos e as mesmas tendências. Expressou o impacto e o constrangimento que os brasileiros sofreram quando da suspensão de relações com Cuba nos idos de 1964 por parte do Governo do Brasil. Não compreendeu e não se justificou nunca essa interrupção. O reatamento há três anos demonstrou a justeza da reaproximação pela cooperação que os cubanos têm emprestado ao nosso País, especialmente no terreno cultural e científico. Finalizou prestando uma homenagem à Cuba por sua integração na comunidade latino-americana.

Atos e Realizações

Como Presidente da Associação Cultural José Marti cabe-nos informar e relatar os atos e realizações de nossa entidade e dizer do estímulo ao espírito de cordialidade e de camaradagem que procuramos promover, colaborando em tudo que diga respeito no Intercâmbio cultural e realização de eventos, que determinam o desenvolvimento de relações com Cuba, onde se consubstancia o nosso sentimento de fraternidade aos cubanos que visitam e passam pelo Rio de Janeiro.

A nossa agremiação foi fundada em 1984, ainda com as relações diplomáticas suspensas e quando o relacionamento e convivência com Cuba constituia problema. Brasileiros eram distingüidos e visitavam Cuba e cubanos estavam impedidos, proibidos de entrar no Brasil. Existiam, entretanto, situações que comprovavam uma outra existência: relacionamento de brasileiros e cubanos no exterior. Brasileiros bem acolhidos em Cuba nos seus eventos internacionais, em festivais de cultura e de música, em congressos sindicals e de classes. E por força da presença do Brasil nos organismos Internacionais e nas Nações co[illegible] ooptava, os nossos diplomatas tinham convívio com [illegible]omastas cumabos. Na literatura, nas artes, nas ciên[illegible]tros campos, não hevendo relacionamento ofici[illegible]mental, registrava-se um intenso intercâmbio, só [illegible] do pelos brasileiros. Personalidades e comunidades d[illegible]ações procuravam superar as barreiras existentes.

[illegible] Terceiro Mundo, como a Argélia, Angola, Moçambique e outros empenhavam-se e procuravam se mover em pról da reaproximação brasileiro-cubana. O Presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, Ruy Barreto, em companhia de uma delegação de empresários, esteve em Havana debatendo a possibilidade de promover o restabelecimento das relações comerciais, vislumbrando perspectivas excelentes para o nosso País. Cuba é e pode ser considerado um mercado para produtos brasileiros — automóveis, caminhões, tratores, auto-peças e maquinário em geral, artigos industrializados, eletrodomésticos, fertilizantes, mudas e sementes para a agricultura. Além disso, a nossa música podendo ser mais difundida e os nossos escritores mais traduzidos. Tudo isso nos sensibilizava e tocava muito nos nossos sentimentos.

O não relacionamento com Cuba refletia, levando personalidades como Oscar Niemeyer, Dias Gomes, Antonio Calado, Fernando de Moraes, Chico Buárque de Holanda, Hélio Fernandes, Herbert José de Souza (Betinho), Enio Silveira, Moacyr Felix, Hélio Silva, Neiva Moreira, Arthur José Poerner, Paulo Schiling, Frei Beto, Nelson Werneck Sodré, Jacy Pereira Lima e tantos outros a assumirem a a campanha pelo restabelecimento de relações com Cuba, ainda em pleno regime militar. E nós nos congressos da Organização Internacional dos Jornalistas, do Conselho Mundial da Paz, da Organização Internacional do Terceiro Mundo, da Federação Latino-Americano de Periodistas e da Unidade Latino-Americana nos confraternizando e solidarizando-nos com Cuba.

Em maio de 1985 enviávamos mensagens aos Presidente José Sarney e Ministro das Relações Exteriores, Olavo Setubal, bem como aos Membros do Congresso Nacional, Senadores e Deputados e aos demais Ministros de Estado, formulando em favor do reatamento de relações do Brasil com Cuba. Fazíamos a postulação, na qualidade de Presidente da Associação Cultural José Marti, de membro do Comitê Executivo da Organização Internacional dos Jornalistas, de Vice-Presidente da Federação Latino Americana de Periodistas, de antigo membro do Conselho Mundial da Paz e de integrante de entidades brasileiras como a ABI e Sindicato dos Jornalistas.

Essa conclamação fora antes dirigida às autoridades do Governo João Figueiredo e levantada em congressos da OIJ, da da FELAP, do CMP e de outros organismos, constituindo resoluções desses conclaves, transmitidas às autoridades brasileiras, representando uma decisiva contribuição à reflexão dos nossos governantes. Destacavam que Cuba tinha a sua situação definida e respaldada nos mais elevados preceitos. Sentimos apoio nessa campanha.